

ÓVNIs

Se a divulgação de arquivos sobre discos voadores pelo governo dos Estados Unidos, ao que tudo indica por motivos diversionistas, já causou alvoroço entre os ufólogos, que dirá agora em que fenômenos luminosos incomuns, sugerindo discos voadores, foram vistos e fotografados em Pontal do Paraná e, comprovando-os, também vistos na mesma noite no Município de Praia Grande, em São Paulo. Não de estar, esses ufólogos, com toda certeza simplesmente exultantes. O que, ao meu ver, trouxe o tema de novo à discussão é que essas estranhas aparições ocorreram recentemente, em 31 de junho do corrente ano de 2026.

Como o provecto e respeitado Estadão publicou uma fotografia desses alegados óvnis, suponho que a autenticidade da aludida foto tenha sido verificada por seus técnicos, já que a credibilidade do jornal poderia estar, sem dúvida, em jogo. Nestes tumultuados tempos em que a inteligência artificial é capaz de criar fotos e textos falsos, a bel prazer de seu manipulador, é preciso que tudo seja checado a fim de serem afastadas as dúvidas.

Lembro-me de que o astronauta Aldrin, da missão Apollo 11 à Lua no distante ano de 1969, já houvera relatado ter visto “o que parecia ser uma fonte de luz bastante brilhante”. Depois disso, muitas pessoas também relataram a visão de objetos estranhos nos céus. Inclusive um dileto amigo meu, intelectual acima de qualquer suspeita, também observou, sobre as montanhas de Ilhabela, estranhos objetos luminosos ziguezagueando até desaparecerem em um átimo.

Assente a veracidade desses fenômenos, é preciso concluir se se trata ou não de visita de alienígenas ao nosso

sofrido planeta, assim como quais seriam suas reais intenções ou, pelo contrário, se têm eles outra explicação.

É bem possível que essas aparições na verdade sejam de modernos drones, de balões meteorológicos ou ainda sejam fenômenos luminosos naturais, apesar de que o trajeto deles, relatado em certos casos, não venha em abono dessas últimas hipóteses. Também é preciso perguntar por que esses supostos alienígenas, que teriam chegado tão próximos, não fizeram contacto direto conosco, humanos. Seriam recebidos amigavelmente, estou certo. Ou será que suas intenções não são pacíficas e estariam, desse modo, preparando um assalto à Terra a fim de dominá-la? Nesse caso, seríamos todos escravizados por eles, também estou seguro. São questionamentos para os quais não temos ainda resposta alguma.

Sou de opinião, contudo, de que a Terra não é o único mundo habitado por seres inteligentes. Não me canso de questionar por que o Criador teria posto vida em nosso minúsculo planeta, havendo milhares de corpos celestes no universo? Relevem-me as pessoas que me leem se repito, aqui, o que já disse em outras crônicas. Mas é o que penso.

Sobre esse tema conversei recentemente tanto com o caçara-pescador Raimundo, quanto com a benzedeira Severina. O primeiro disse-me que também viu objetos estranhos, muito luminosos, uma ocasião em que estava bem afastado da costa. Com muito medo, interrompeu a pescaria e voltou para casa. Severina, contudo sempre afeita a comportamentos insólitos, foi logo me dizendo: “Seu doutor, há muito tempo venho tentando fazer contacto com alienígenas. Sei que estou muito perto de realizar esse intento. Convido o senhor a fazer parte desse importante projeto”.

Só me restou agradecer à Severina pela gentileza, mas na mesma hora declinei do convite. Sei lá - e nem quero saber - o que ela está aprontando desta vez...

Viganó
darly.vigano@gmail.com